

do Honorário Lito, Milton Roberto Pereira de Souza e Romar Campello de  
Silva. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente suspen-  
deu o presente sessão por quinze minutos. Reunidos os trabalhos,  
o Senhor Presidente Vereador Waldir Boviário de Aquino Neto solicita  
ao Senhor Primeiro Secretário Vereador Broz Benedito Arcanjo Filho o cha-  
mada regimental para verificação de "quorum". Além disso, respondi-  
ram o chamada regimental os seguintes Vereadores: Edson Silva Braga  
Neto, João dos Santos Mendes, Joaquim Schwindt e Romar Campello  
de Silva. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente encer-  
rou o presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que  
se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, submetida e aprovada  
Pública, assinada, será arquivada para que produza seus efeitos legais.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Ata da Segunda Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Branco, realizada no dia Primeiro de Abril do ano de mil novecentos e noventa e sete.

Às dez e oito horas do dia primei-  
ro de abril do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a  
Presidência do Vereador Waldir Boviário de Aquino Neto, e em  
a ausência da Primeira Secretária pelo Vereador Broz Benedito  
Arcanjo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal  
de Cabo Branco. Além desses, responderam o chamada regimental  
os seguintes Vereadores: Guy Silva da Rocha, Aires Bezerra de Figuei-  
redo, Edson Silva Magalhães, Gustavo Antônio Guimarães Bragan-  
ça, João dos Santos Mendes, Joaquim Schwindt, Manoel Roberto  
de Silva Filho, Maria Auxiliadora Gomes Bônea, Milton Bar-

to, Zuzena de Souza, Omar Camparo da Silva, Vilas Rodrigues Pinto e Valesy Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Senhor presidente declarou aberta o presente Sessão em nome de Deus O Senhor, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata do Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo, Ata do Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia vinte de março do ano em curso, e Ata da Sessão Primeira Ordinária do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Excertante que constou do seguinte: Ofício nº 009/97 - E.D.H., assunto: Impulso que o Comissário de Defesa do Direitos Humanos elegu o Vereador Ranciel Brito da Silva Filho, presidente, e o Vereador Milton Roberto Ferreira de Souza, Vice Presidente. Ofício nº 009/97 - Associação Comercial, assunto: Convite para a posse do Conselho Diretor da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Cabo Frio, a realizar-se no dia 30 de abril/97, às 19:30 horas em sua sede. Ofício nº 141/97 - Câmara Municipal de Itaboraí, assunto: Encaminha cópia de requerimento de autoria do Vereador Jorge Abreu, referindo-se a desistência dos anhos Estados do Guarabara e Estado do Rio, Projeto de Lei nº 014/97 de autoria do Vereador Custavo Antonio Guimarães Quanger, assunto: Dispõe sobre incentivo a geração de emprego, no Município de Cabo Frio, através da Construção Civil, Projeto de Resolução nº 002/97 de autoria do Vereador Milton Roberto Ferreira de Souza e outros, assunto: requerem constituição de Comissão Especial para tratar de assunto referente à taxa de iluminação pública, requerimento nº 021/97 de autoria do Vereador Vilas Rodrigues Pinto, assunto: solicita à CERS, reparos na rede elétrica na rua Independência, confluinte com a Rua Luis Lindemberg Barro Quorani, Indicação nº 063/97 de autoria do Vereador Valesy Rodrigues da Silva, assunto: solicita ao Excmo do Prefeito Municipal, a implantação de um posto de vigilância sanitária e ambiental, nos divisões que confrontam com o Município de Cabo Frio, Indicação nº 064/97 de autoria do Vereador Edson Silva Raquelhaez, assunto: solicita ao Excmo.



Se Prefeito Municipal, Município da Rua Graça Almirante é a mandari,  
localizada no Bairro Guarani, Indicação nº 065/97 de autoria do Vereador Edson Silva Bagalhães, assunto: solicitação ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, Município da Rua Graça Visconde de Ouro Preto, localizada no Bairro Guarani, Indicação nº 066/97 de autoria do Vereador Edson Silva Bagalhães, assunto: solicitação ao Excmº Sr. Prefeito Municipal a obra de obras de 5º a 8º série, em Unamar, Indicação nº 067/97 de autoria do Vereador Edson Silva Bagalhães, assunto: solicitação ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, obras de banimento e calçamento da Rua "L", trecho compreendido entre o D. P.O. e o Polício Municipal Amélia Ferreira, em Unamar, Indicação nº 042/97 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: solicitação ao Excmº Sr. Prefeito Municipal a recuperação da rede de água esgotos na esquina da Av. Rio Branco com a Av. do Contorno, Bairro Passagem, Indicação nº 044/97 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: solicitação ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, reparos na rede de banimento e limpeza no calçamento da Rua Telles Cândido Cardoso, localizada no Largo do Cano, Requerimento nº 022/97 de autoria do Vereador Robernal Justino da Silva Filho, assunto: solicitação à CCES, nomeação da rede elétrica na localidade conhecida como "Boa Vista", Rua do Mato, Indicação nº 051/97 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: solicitação ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, obras de saneamento, pavimentação e iluminação pública, para a Rua Leonor Lúcia Costa, localizada no Largo do Cano, Indicação nº 057/97 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: solicitação ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, obras de recuperação na rede de banimento da Travessa Maria Assunção de Azevedo nº 12, que é interligada ao sistema de drenagem da Rua Franca, no Bairro Jardim Catarina, Indicação nº 068/97 de autoria do Vereador Robernal Justino da Silva Filho, assunto: solicitação ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, abertura de valcoada, em frente à Escola de Educação Infantil, no Bairro Largo do Cano.

Eliminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente passou a Tribuna para os Oradores inscritos. Como único Orador inscrito, falou a Tribuna o Vereador Antônio Antônio Guimarães Prange, falando inicialmente de Projeto de Lei de sua autoria, registrado no Livro de 1997 em livro, dispondo sobre criação e extinção de Empregos no Município de Lagoão. Disse que basicamente o seu projeto de lei devia dispor sobre a construção civil, com referência a R\$ 155, a Empresa que basicamente aproveitasse a mão de obra de imigrantes preferencialmente residentes no Município de Lagoão. A seguir, o Vereador procedeu a leitura no íntegro do texto do Projeto de Lei de sua autoria. Falou o requerente que cerca de setenta por cento da população ativa do Município estava engajada na prestação de serviços, abrangendo a construção civil, hotelaria e comércio varejista, e assim, entendia que se aprovado o Projeto de Lei, o Município teria uma Lei de grande alcance social, discurrendo a seguir sobre aspectos técnicos do texto, e assim encerrou sua fala. Não havendo mais Oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram aprovadas as seguintes matérias: Foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei, nº 014/97. Aprovado o Projeto de Resolução nº 002/97. Aprovados os Requerimentos nº 021/97 e 022/97. Aprovadas as Indicações nº 063/97, 064/97, 065/97, 066/97, 067/97, 042/97, 044/97, 051/97, 057/97 e 068/97. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou a Tribuna para Explicação Pessoal. Depois a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador William Roberto Ferraz de Souza, agradecendo de imediato aos Vereadores do PDT, PPS, PSE e do PL pelo apoio dado ao Projeto de Resolução de sua autoria, para instalação de Comissão Especial com o objetivo de apurar os custos gerados pelo TIF e sua aplicação. Solicitou ao Senhor Presidente para na escolha dos integrantes da Comissão Especial, optar pelo sistema arbitrário, proporcional e sancionado. Falou o requerente, das vezes que considerava repugnante, trazidas pela televisão na noite do dia 1º de abril com as seguintes



112

de integrantes da Polícia Militar do Estado de São Paulo a pessoa numa faixola daquela idade. Disse que a oportunidade também se prestava para registrar o seu repúdio a tal episódio desagradável proporcionado por maus policiais paulistas. E ainda, disse que domingo, dia 30 de março, por volta de zero hora, um integrante da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, havia egredido três jovens em um bar na Praia do Flamengo, de forma agressiva, com ferimentos consideráveis em todos. Disse que o policial agressor, segundo testemunhas e os agredidos, era conhecido como Ricinho do 25º Batalhão com sede em Cabo Frio. Disse ainda que a Comissão de Direitos Humanos já mantivera contato com as famílias das vítimas, e assim no dia 2 quarta-feira, haviam uma visita ao 25º Batalhão para as providências que a gravidade do caso exigia, no que encerrou sua fala. A seguir ouviu a tribuna em explicação pessoal, o Vereador Rangel Filho no do Silva Filho, falando inicialmente que a indicação de sua autoria sobre problemas de energia elétrica no bairro da Vista ou Rainha da Sueta, lhe parecia correta, pois a responsabilidade era do CEEB. Disse que a Prefeitura não tinha meios para atender ao tipo de problemas a que se referia em sua proposição, e assim, as críticas da oposição não tinham outra finalidade a não ser desviar o assunto para outras questões referindo-se ao projeto luz no Community, do Governo Luiz Inácio Lula da Silva, sendo definido com a finalidade de atender a propósitos de longo prazo, mas considerava a finalidade do projeto o mais importante no seu contexto. Disse que assim sendo, considerava o mais importante se o CEEB atendesse aos reclamos da Comunidade através da intervenção do legislativo. Reafirmou seus propósitos em, a qualquer momento analisar, propostas vindas do Banco de Desenvolvimento, pois sobretudo o Vereador tinha que legislar para a Comunidade como um todo, falando a seguir ter sido muito positivo o projeto de lei de autoria do Vereador Antônio Guimarães Silva aqui dispondo sobre geração de

Empregos. Pôdeu seu pensamento de que os assuntos deviam ser tratados de forma estanque, sem desvio para outros assuntos, pois só assim, a Câmara estaria cumprindo suas prerrogativas constitucionais. Em relação aos acontecimentos de seu filho, com as agressões mostradas pela televisão, disse que mais uma vez a televisão mostrou o despreparo de seus integrantes, e as cenas chocantes mereceram o seu total repúdio, encerrando o requerer sua fala. O requerer, ocupou o tribuna em Explicação Geral, o Vereador Leandro dos Santos Mendes, manifestando seu integral apoio ao pronunciamento do Vereador Wilson Roberto Azeite de Souza, referindo-se aos acontecimentos de Diadema, e, as agressões sofridas por três rapazes no último final de semana em Praia do Liguero. O requerer, referindo-se ao projeto "Uma Luz na Escuridão", disse que se o programa fora usado pelo Projeto José Bonifácio, então perante do CERJ, seus atos haviam sido dirigidos em função dos que necessitavam, e assim, não havia constatação de uso político, estando diversos bairros periféricos do Município que haviam recebido os benefícios do referido projeto. Prossequindo, disse que o projeto "Uma Luz na Escuridão", não se propôs, à época, para ajudar ao povo, enfatizando que enganava a opinião pública os que haviam vendido uma Empresa como a CERJ e agora, queriam cobrar uma função social, o que era no mínimo uma ingerência. Prossequindo, disse que agora cabia ao ISDB, manter e finalizar, dizer ao povo que agora não mais iriam haver os programas sociais da Empresa, e assim, a energia elétrica tinha que ser paga integralmente. Encerrou o requerer, que sendo a CERJ privatizada pelo ISDB e, com o término dos programas sociais da Empresa, cumpria aos Governos do Município ou do Estado a erradicação de projetos similares, pois inúmeras comunidades estavam sendo prejudicadas por falta de energia elétrica, no que encerra sua fala. O requerer, ocupou o tribuna em Explicação Geral, o Vereador Las Rodrigues Bento, falando inicialmente que os discursos haviam que obrigatoriamente ter como eixo o respeito e o devido aos preceitos do momento, pois não contraria o eixo que havia estabelecido



~~At~~

entre os Senhores Vereadores. Adiante, foi denúncia do Senhor Epimar Souza Gomes, que no dia nove de março do corrente, internou sua esposa no Hospital Santa Izabel, com deslocamento de placenta e perdendo muito sangue. Disse que logo após, segundo a denúncia, um depósito de seiscentos reais, alegando o recepcionista não haver vagas pelo SUS. Ainda segundo a denúncia, o cheque que fora depositado de imediato, e, na alta de sua esposa o tesoureiro apresentara mais uma conta de seiscentos e dois reais, sendo uma parcela de quinhentos reais para o anestesista. Disse o Senhor Epimar que tendo uma renda de cerca de quatrocentos reais não poderia jamais cumprir com tais despesas. Disse que o problema relatado pelo Senhor Epimar Souza Gomes, reflete o que está ocorrendo se tornando uma rotina no Hospital Santa Izabel que além de não cumprir o convênio com o SUS, não respeitava ao ser humano em sua dor. Deixando registrado o seu protesto, o Vereador Hilas Rodrigues Bento encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Omar Simpatio da Silva, falando inicialmente reconhecer serem complicadas as soluções para os problemas do Município, mas, destacou a área da Saúde em Cabo Frio, observando a transformação do Hospital Santa Izabel em Instituição Privada. Lembrou a visita do então presidente Juscelino Kubitschek, que um dia estivera em Cabo Frio para inaugurar uma nova ala do Hospital, após receber muitos investimentos do Governo Federal. Adiante, disse que o Governo Municipal anterior ao investir na Saúde Pública, recebeu críticas dos que desejavam o dinheiro apenas para aumentar seus lucros, falando de Emprego, enfatizando que algumas funções estavam no Hospital Santa Izabel. Prosseguindo, disse que o prefeito José Bonifácio havia reaberto o Hospital São José Operário, instalando uma moderna maternidade, e, lamentavelmente o Governo atual fechara a maternidade que atendia principalmente aos mais necessitados. Disse que não entendia a composição que fora feita mas com certeza, também, era para atender o interesse outros

e não a população catófica. Dirigiu-se ao Prefeito para que fosse reaberta com urgência a maternidade do Hospital São José Apóstolo, construída com dinheiro do povo e para atender a todos em qualquer discriminação, mas principalmente aos mais necessitados. Enxerando assim sua fala. O requer, oupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Braz Emídio Arcanjo Filho, falando inicialmente da visita da Comissão de Saúde ao Hospital Santa Izabel, e, que no relatório a ser encaminhado ao Plenário, seria anexada a denúncia apresentada pelo Vereador Nilso Rodrigues Bento. Adiante, disse que a denúncia do Vereador Nilso Rodrigues Bento era muito grave, e assim se confirmavam outras críticas em relação ao Hospital Santa Izabel. Disse que a ambulância que servia a UTI do Hospital, sendo alugada pelos Diretores que havia sido devolvida a Secretaria Municipal de Saúde. Cindo em relação a denúncia, disse que deslocamento de pacientes era caso muito grave, e assim, disse que o Hospital tinha por obrigação atender o paciente, mas no caso o funcionário havia pressionado para que fosse deixado um cheque como depósito, e assim a denúncia tinha que ser aprovada com urgência. O requer, oupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Waldyr Cavalcio de Carvalho, agradecendo a todos pela eficiência do seu trabalho no direção da Câmara Municipal. Falou de seu exposto no Estudo do Regimento Interno na medida em que nos seus fundamentos estava a soberania do Plenário. Com relação a CERES, lembrou que quando estatutal a Empresa cobrava da REERES o uso da portabilidade, e, agora privatizada, poderia ser tributado tal renda, e assim, o assunto poderia ser discutido com maior amplitude. Entre outras implicações da REERES estatutal e REERES privatizada, disse que a questão era por demais complexa, e, gradativamente os fatos iriam sendo resolvidos até mesmo em relação ao Código Tributário. Com relação a TRF, e as possíveis modificações em sua legislação, disse que o assunto por certo iria merecer um estudo aprofundado buscando-se o interesse maior da coletividade. Falou de TV por Cabo se instalando no Município na inexistência de exploração esportiva no Município para cobrança do



110

tributo, lembrando, disse que a Comissão proposta pelo Vereador Rilton Roberto Veiro de Souza, poderia servir para que muitas dúvidas fossem elucidadas com relação a TUP, lembrando que o encontro de soluções estava na disposição e conduta exemplares dos benhores Vereadores. Lembrando, disse que o seu Gabinete estava sempre aberto para todos os Vereadores, pois como Presidente gostaria de contribuir para o engrandecimento do Município. Finalizando disse que não voltaria a candidatar como Vereador, que estaria na vida pública disputando outros postos, solicitando que fosse registrado em Ata sua decisão irrevogável de não mais ser candidato a Vereador. Não havendo mais Oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Benher Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida a aprovação Plena, aprovada, fica assinada para que produza seus efeitos legais.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Ata da décima terceira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia três de abril do ano de mil novecentos e noventa e sete.

Às duas horas do dia três de abril do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a Presidência do Vereador Roldir Raulino de Aguiar Neto, e com a ocupação da primeira Secretaria pelo Vereador Sr. Benedito Arcanjo Filho, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Guy Filho do Rocha, Gius Rizzo de Albuquerque, Antônio Paulo de Carvalho Orindade, Edson Filho Magalhães, Eduardo Dória Neto, Gustavo